

Treze Tílias (O Tirol Brasileiro)

- Guten Tag/Griass euch/ Servus / Kohn Tach

Treze Tílias ou (Dreizehnlinden) é um pedacinho da Áustria no Brasil, uma cidade bela, pacata, que preserva a tradição nas danças, arquitetura e gastronomia, continuando o legado deixado por seus colonizadores, está localizada no meio oeste do estado de Santa Catarina mais precisamente no vale do rio do peixe, região esta que tem sua história marcada, pela bravura de seus colonizadores dentre eles principalmente alemães, italianos e austríacos. Vamos contar e mostrar um pouco da história desta cidade que é visitada anualmente por milhares de turistas de todas as partes do Brasil e também do exterior que aqui se sentem no Tirol (Austria), estado do qual vieram a maioria dos imigrantes austríacos.

Viagens de reconhecimento pela América do Sul

Andreas Thaler, era ministro da agricultura da Áustria na época que não apenas a Europa mas também o resto do mundo sofria com a grande depressão de 1929, atingindo em cheio as famílias dos agricultores austríacos. Preocupado com o bem estar de seus "patrícios" resolveu desenvolver um plano de imigração com a formação de uma nova colônia fora da Europa, o qual devido as já bem sucedidas campanhas de imigração de outrora, optou por visitar alguns países da América do sul, entre eles Argentina, Paraguai, Chile e Brasil. Suas viagens, 2 no total, por estes países, foram financiadas pelo governo austríaco, foram viagens de reconhecimento das áreas disponíveis para colonização e de conversas com as autoridades sobre facilidades e benefícios que as mesmas poderiam oferecer aos colonos imigrantes. Além de pontos importantes como clima, cidades e colônias vizinhas, vias de acesso e topografia, Thaler também observou outros pontos, que para ele eram muito importantes, os cemitérios, que eram observados se haviam muitos túmulos, e se estes eram de crianças, pois se houvessem poucos túmulos

suas casas e desmatarem as terras. As colheitas eram armazenadas em um galpão onde depois todos os produtos eram vendidos e os lucros repartidos, com o passar dos meses e a vinda das outras levas de imigrantes as coisas foram se tornando mais fáceis, com a estruturação da colônia vieram também mais benefícios e posteriormente mais lucros, Treze Tílias possuía inclusive o dinheiro próprio que circulava dentro da colônia o (Gutschein). Tudo corria dentro das expectativas, foi quando em 30 de junho de 1939 durante uma enchente Andreas Thaler morreu afogado, o que resultou em uma desestruturação da colônia, a partir do momento em que não tinham mais o seu líder os colonos passaram a trabalhar cada um por si, e passaram por tempos difíceis na colônia Dreizehnlinden.

As dificuldades durante a 2° Guerra Mundial

Como em todas as colônias de imigrantes europeus no Brasil , principalmente alemães e italianos , também os austríacos sofreram com as perseguições e repreção depois que o Brasil se posicionou contra o "Eixo" e começou o processo de nacionalização. As dificuldades foram muitas, pois como já citado a grande maioria não tinha conhecimento nenhum sobre o idioma que estavam sendo obrigados a falar. A língua alemã foi proibida e as escolas fechadas , também estavam proibidas reuniões e as associações tiveram de ser dissolvidas, alguns inclusive foram presos pelo fato de falarem o alemão ou de serem acusados de serem nazistas ou simpatizantes do regime, como foi o caso da professora Ella Grander. Inclusive já estavam programadas mais duas levas de imigrantes onde a maioria dos candidatos já havia vendido até mesmo seus bens e não puderam mais imigrar para o Brasil. Nessa época Dreizehnlinden teve que mudar seu nome para Papuan nome de um capim comum na região, a Banda dos Tiroleses não podia mais tocar suas musicas tradicionais, podia somente tocar musicas brasileiras em seus repertórios e em toda apresentação que fizessem, deveriam tocar de inicio o Hino Brasileiro, também rádios e livros foram queimados ou confiscados, as armas que os colonos possuíam eram confiscadas ou

de crianças era sinal de que a região não oferecia muitos riscos como por exemplo doenças, e ainda observou se na colônia que posteriormente seria fundada ou se na região houvessem alemães, austríacos ou suíços já instalados, pois em seu total, os colonos imigrantes não tinham domínio nenhum sobre os idiomas Espanhol ou o Português e desta forma facilitaria a comunicação, o que também preocupava o Ministro Thaler. Todos esses fatores contribuíram para a escolha tanto do país e também da região chamada de Barra do Rio São Bento, onde hoje se encontra a cidade de Treze Tílias.

A história da imigração e a formação da colônia Dreizehnlinden

Os colonos austríacos estavam passando por sérios problemas em sua terra natal. Por isso procuravam um novo futuro para eles e seus filhos, e viram no plano de colonização de Thaler uma nova chance de recomeçar e construir uma nova vida. Uma vez cientes das regras para a colonização e do que enfrentariam, os que aceitaram as condições começaram a se preparar para deixar a velha pátria rumo ao novo e desconhecido. Saíram do porto de Genova na Itália em 10 de julho de 1933, no navio Princesa Maria, o primeiro grupo num total de 85 pessoas, depois de passarem por várias capitais de estados brasileiros e das formalidades de imigração no Rio de Janeiro, de trem saíram de Porto Alegre (RS) rumo a Itapuí (Ibicaré) onde depois de carroça e no lombo de mulas chegaram em 13 de outubro de 1933 na então colônia, foram muito bem recebidos, inclusive com entusiasmo, principalmente pelos colonos alemães no total de 20 famílias que já residiam na região onde já haviam construído uma pequena capela, uma escola, um moinho, uma pequena venda e uma ferraria. Ao todo foram 10 transportes vindos da Áustria sendo o último em 1939. Quando enfim chegaram foram acomodados em algumas cabanas dos colonos que ali já residiam, para posteriormente começarem a construção de suas casas, o sistema da nova colônia era diferente das outras formadas no Brasil, possuía uma cozinha comunitária, e para os outros grupos foram construídas acomodações onde eles ficariam instalados até construírem

destruídas. As famílias raramente conseguiam contato com os familiares na velha pátria e os que conseguiam era através da cruz vermelha. As colônias nesta época estavam cheias de delatores e espiões onde mesmo nas vendas não podiam pedir sequer os mantimentos em alemão pois senão eram delatados.

Aproximação da cidade de Treze Tílias

As manifestações artísticas e culturais

Desde o principio da formação da colônia os imigrantes trouxeram além de alguns poucos pertences e algumas maquinas, algo muito mais valioso do que qualquer tesouro, que marcaria a antiga colônia ate os dias de hoje, as suas tradições e sua cultura. Os imigrantes usaram esses dois elementos para aliviar e superar um pouco da saudade da velha pátria, o que contribuiu para a preservação das tradições e da cultura deixando e passando este legado de geração em geração. As primeiras casas construídas pelos imigrantes eram em estilo Alpino, a base da culinária era a mesma preservando as tradições gastronômicas mesclando com novos elementos encontrados na região, tornando ainda mais rica a diversidade culinária. Outro ponto de extrema importância era a musica, que era a paixão de muitos dos imigrantes, que já na 1° leva formaram ainda no navio a Banda dos Tiroleses que se encontra em funcionamento até os dias de hoje, o canto coral e grupos de teatro também sempre fizeram e continuam fazendo parte do cotidiano dos imigrantes e seus descendentes , bem como os grupos de danças o mais antigo também fundado no navio que trouxe os primeiros imigrantes o (Schuplattler) também mantém suas atividades até hoje , ao todo temos em Treze Tílias 8 grupos de danças entre eles, o Grupo de danças Folclóricas Alemãs Westfalen preservando as tradições dos imigrantes alemães, o grupo de danças Italianas e gauchescas, os demais preservam a cultura austríaca. Outra tradição trazida para Treze Tílias é a arte em escultura em madeira, o primeiro escultor da então colônia Dreizehnlinden foi Josef Moser, que deixou sua marca não só em Treze Tílias mas também em todo o Brasil e no exterior. Hoje a cidade possui mais de 20 escultores sendo que a maioria deles sobrevive desta atividade, e transformou Treze Tílias na

capital catarinense da Escultura em Madeira. Todas essas riquezas artístico culturais fizeram de Treze Tílias uma referência não só em Santa Catarina, mas também no Brasil.

Apresentação da cidade de Treze Tílias

Video duração de 8 min.

Viagens de reconhecimento pela América do Sul

Antes de Thaler, era ministro da embaixada da Áustria no Brasil, um diplomata austríaco que visitou o Brasil e também o resto do mundo sul-americano. Em 1925, durante o exílio de sua família após a queda do Império Austro-Húngaro, ele viajou pelo Brasil e também por outros países da América do Sul, incluindo Argentina, Paraguai, Chile e Brasil. Suas viagens de reconhecimento das áreas de fronteira para a celebração de tratados com as autoridades sobre facilidades e benefícios que as mesmas poderiam oferecer aos futuros migrantes. Além de pontos importantes como o Rio da Piedade e o Rio da Moura, ele também observou outros pontos, que hoje são importantes, no contexto da preservação do patrimônio histórico e cultural, e se estabeleceram de cidades, pois se estabeleceram em locais